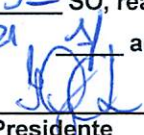




Câmara Municipal de Bertiooga

Estado de São Paulo
Estância Balneária

MOÇÃO Nº 05 / 22

Protocolo:	_____
Data:	Hora: _____
Ofício nº:	_____
Aprovado na	<u>52</u> SO, realizada em
<u>04/05/2021</u>	<u>4</u> adendo
	
Presidente	
Taciano Goulart Cerqueira Leite	
2º Secretário	

Assunto: MOÇÃO DE PESAR AO EMANCIPADOR RUBENS PUCSETTI

no exercício da Presidência

Excelentíssimo Sr. Presidente
Nobres Vereadores

Ney Vaz Pinto Lyra e Carlos Ticianelli no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, apresentar a seguinte Moção de Pesar:

Homenagem póstuma é o reconhecimento de uma luta que teve como finalidade o bem maior. Neste diapasão, tenho a honra de homenagear com essa Moção de Póstuma a um dos líderes do movimento emancipacionista de Bertiooga.

O nosso homenageado é Rubens Puccetti, Engenheiro Civil formado pela Universidade de Taubaté, filho de Nicolino Puccetti e Anézia Clara Lorenzini. Rubens Puccetti foi casado com Thais Helena Fucci e pai de Maite Fucci e Rubens Fucci Puccetti.

Rubens Puccetti também era carinhosamente chamado por Rubinho e sua trajetória pela vida pública tem fases marcantes como secretário de Obras dos municípios do Guarujá e São Caetano do Sul. Rubinho também foi chefe de Gabinete da prefeitura do Guarujá na gestão do prefeito Ruy Gonzales.

A importância de Rubinho Puccetti no processo de Emancipação de Bertiooga se dá pela seguinte razão: todas as pessoas que se envolviam no processo de emancipação de alguma forma eram perseguidas: comerciantes tinham problema com a fiscalização, comércios eram fechados, tem até uma passagem do senhor Jerônimo Lobato, popular Santista, que teve sua serralheria fechada; Santista foi um dos líderes do movimento emancipacionista de Bertiooga.

Nessa época, poucas pessoas se dispunham a enfrentar o poder de Santos temendo represálias, mas Rubinho, por ser servidor público no Guarujá, não teve medo e abriu as portas de sua residência para a realização das primeiras reuniões do movimento emancipacionista.

Para a Eunice Lobato que foi secretaria do Movimento Emancipacionista de Bertiooga, Rubens Puccetti, foi o homem que abriu o caminho para o movimento crescer e ganhar corpo, Eunice lembra do dia em que foi convidada para ir numa reunião na casa de Rubinho no centro de Bertiooga próximo a Casa da Cultura, entre as convidados estavam o ex-vice prefeito do Guarujá Dante Sinopolis e ex-vereador do Guarujá Francisco Figueredo, ambos também estavam fazendo um movimento pro emancipação de Vicente de Carvalho no Guarujá, Rubinho nos colocou em contato com pessoas que tinha o mesmo objetivo, ele nos trouxe um estatuto de



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

um outro movimento pro emancipação de Osasco que serviu de base para o Bertioga, foi com Rubinho que fomos pela primeira vez na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, eles nos deu o caminho! Ele merece todo reconhecimento!

Foi no ano de 1985 que criou-se o Movimento Pró-Emancipação de Autonomia de Bertioga, presidido por Licurgo Mazzoni, além de Jerônimo Lobato, Antônio Duarte e Antônio Gentílio Purita (vice-presidente), Pérsio Dias Pinto (1º tesoureiro), Abelardo de Araújo Barros (2º tesoureiro), Eunice Olsen Lobado (1ª secretária), Irene Vaz Pinto Lyra (2ª secretária) e um conselho deliberativo composto por José Nunes Viveiros, Carlos Sérgio dos Santos, Maria Izabel Rodrigues da Silva, entre outros. A Comissão era coordenada por Rubens Puccetti.

Apesar de todas as dificuldades, o plebiscito foi marcado para o dia 05 de novembro de 1990, mas foi suspenso por força de uma liminar. Outros movimentos foram realizados até que o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) marcou uma nova data para a realização do plebiscito -19 de maio de 1991.

Em 03 de outubro de 1992, a população de Bertioga foi às urnas escolher o primeiro prefeito e os vereadores que iriam compor a primeira Câmara Municipal do futuro município. A apuração foi realizada no Ginásio de Esportes do Sesc Bertioga.

No dia 12 de dezembro de 2020, Rubens Puccetti faleceu, vítima de complicações da Covid 19 e, assim, entrou para a história de nosso município como o Engenheiro que ajudou no alicerçamento de um pequeno distrito que hoje se tornou uma bela cidade em franco crescimento, essa é a nossa Bertioga!

Assim, pelos motivos acima expostos, este vereador congratula-se com os familiares do saudoso RUBENS PUCSETTI, como essa MOÇÃO DE PESAR AO EMANCIPADOR pelos seus relevantes serviços prestados à sociedade Bertioguense em suas funções com coordenador do MOVIMENTO EMANCIPACIONISTA DE BERTIOGA.

Observados os preceitos regimentais, e solicitado o envio de cópia deste documento aos familiares do homenageado, sua esposa; Thais Helena Fucci e seus filhos; Maite Fucci e Rubens Fucci Puccetti, esta é a Moção que vai devidamente subscrita.


Carlos Ticianelli

Vereador


Ney Vaz Pinto Lyra

Vereador